

BALNEABILIDADE DA BARRA DO CHUÍ/RS: UM LEVANTAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA NO BALNEÁRIO DA BARRA DO CHUÍ/RS

Alessandro Pereira Ribeiro

RESUMO: Este estudo realizado no Balneário da Barra do Chuí, Santa Vitória do Palmar, Rio Grande do Sul, teve como objetivo analisar a qualidade para banho nas suas águas, através dos levantamentos do Projeto Balneabilidade da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler – FEPAM, e saber se esse é um fator determinante para que os turistas escolham o Balneário como destino. Foram utilizados como métodos de pesquisa, revisão bibliográfica, e aplicação de instrumento de coleta de dados tendo como justificativa aliar as informações da balneabilidade com a promoção do destino. Como resultado através da análise do Projeto, pode ser observado que na maioria das análises realizadas ao longo dos anos, o Balneário apresentou condições próprias para banho, e em relação aos turistas pesquisados, estes desconhecem as informações prestadas pelo Projeto.

Palavras-chave: Projeto Balneabilidade; Balneabilidade; Barra do Chuí; Qualidade das Águas.

RESUMEN: Este estudio en el Balneário Barra do Chuí, Santa Vitória do Palmar, Rio Grande do Sul, tuvo el objetivo de analizar la calidad para el baño en sus aguas a través de las encuestas del Projeto Balneabilidade de la Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler – FEPAM, y saber si esto es un factor determinante para que los turistas elijan el Balneário como destino. Fueron utilizados como métodos de investigación, revisión de la literatura, y la aplicación del instrumento de recolección de datos que tiene para justificar la calidad del baño de la información para promover el destino. Como resultado del análisis del Projeto, se puede observar que la mayoría de los análisis realizados en los últimos años, el Balneário tenía buenas condiciones para el baño, y para los turistas encuestados, ellos no son conscientes de la información proporcionada por el Projeto.

Palabras clave: Projeto Balneabilidade; Calidad del Baño; Barra do Chuí; Calidad del Agua.

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo geral analisar os dados referentes à qualidade da água no Balneário da Barra do Chuí, RS-Brasil, com a finalidade de identificar se o Balneário apresenta qualidade favorável ao banho, de acordo com as informações disponíveis no *web site* da Fundação Estadual de Proteção ao Meio Ambiente Henrique Luis Roessler – FEPAM, órgão vinculado à Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do governo do Estado do Rio Grande do Sul, através do Projeto Balneabilidade, que monitora durante o verão a qualidade das águas dos balneários do Estado e informa à população sobre a situação das condições favoráveis para o banho, trazendo um comparativo entre o maior e o

menor grau de contaminação da água do mar desde o verão de 2003/2004, quando do início das operações de análises. A execução de uma pesquisa através de aplicação de questionário aos turistas no Balneário, com finalidade de saber se estes tinham conhecimento das condições da qualidade das águas marítimas do destino escolhido, e se tal fator foi determinante na hora da escolha do Balneário, compôs o estudo. Este se justifica uma vez que busca aliar as informações a respeito da balneabilidade com a promoção do destino Barra do Chuí.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Departamento de Qualidade Ambiental da FEPAM está estruturado com base na regionalização do Estado do RS em Regiões Hidrográficas, e o objeto deste estudo, o Balneário da Barra do Chuí, na cidade de Santa Vitória do Palmar/RS, faz parte da Região Hidrográfica do Litoral, formada pelas bacias do leste e do extremo sul do Estado. Segundo a FEPAM, os principais impactos ambientais observados estão relacionados ao lançamento de esgotos de origem urbana e rural sem prévio tratamento, o que afeta as condições de balneabilidade principalmente durante o verão, em consequência de uma urbanização desordenada. Para a FEPAM, balneabilidade é um instrumento de verificação de critério de uso, determinando se a água das praias tem qualidade para recreação, de acordo com dados estatísticos e criteriosos.

Os critérios de balneabilidade em águas brasileiras consideram duas categorias para águas doces, salobras e salinas: Próprias ou Impróprias para banho.

- Próprias: Quando em 80% ou mais de um conjunto de amostras coletadas nas últimas 5 semanas anteriores, no mesmo local, houver no máximo 1.000 Coliformes Termotolerantes ou 800 *Escherichia coli* por 100 mililitros.
- Impróprias: Quando em mais de 20% de um conjunto de amostras coletadas nas últimas 5 semanas anteriores, no mesmo local, os resultados das análises forem superiores a 1.000 Coliformes Termotolerantes ou 800 *Escherichia coli* por 100 mililitros, ou quando o valor obtido na última amostragem for superior a 2500 Coliformes Termotolerantes ou 2000 *Escherichia coli* por 100 mililitros. A

Escherichia Coli pertencente ao grupo coliformes termotolerantes é caracterizada por ter origem exclusivamente fecal, estando presente em densidades elevadas nas fezes de seres humanos. A *Escherichia coli* pode provocar doenças, como infecções urinárias, diarreia, a colite hemorrágica e síndrome hemolítico-urêmica.

MÉTODOS

Revisão bibliográfica em fontes secundárias com o propósito de definir os conceitos dos temas abordados durante o mês de novembro de 2015. Visita a *web site* específica da FEPAM durante todos os meses de realização do estudo, mais precisamente de novembro de 2015 a abril de 2016, objetivando acompanhar os resultados emitidos a respeito da qualidade da balneabilidade no Balneário da Barra do Chuí, a qual serviu de base estrutural para a realização do estudo, conforme Lakatos e Marconi (2003). Aplicação de instrumento de coleta de dados que, conforme Dencker (1998, p. 157-158) é o melhor método para o pesquisador alcançar, em certa profundidade, seus objetivos, sendo que estes estudos devem ser bem planejados, onde o pesquisador tem ciência do que deseja avaliar e o que pode ocorrer através da aplicação de questionário, como neste caso. No caso deste estudo o questionário foi aplicado em finais de semana alternados durante os meses de dezembro de 2015 e março de 2016, a fim de entender o conhecimento que turistas que visitam o Balneário tem a respeito da qualidade de suas águas para o banho, e se tal fator seria influenciável na escolha do destino.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa realizada para este trabalho aponta a qualidade das águas do Balneário da Barra do Chuí, através de análises do Projeto Balneabilidade realizado pela FEPAM desde o início das análises em 2003, comparando os maiores e menores índices de contaminação por coliformes fecais encontrados nesse período, informando as condições para banho no mar.

O Projeto Balneabilidade é realizado de novembro a fevereiro, e as coletas para o verão 2015/2016 foram realizadas por laboratórios da Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN em 83 pontos de 43 municípios do Estado, sendo as análises e as apresentações dos resultados feitos pela FEPAM. Os parâmetros utilizados para classificação da balneabilidade é a presença da bactéria *Escherichia Coli*, que é parâmetro indicativo de contaminação fecal.

Todos os balneários avaliados pelo Projeto Balneabilidade recebem placas indicativas (PRÓPRIA ou IMPRÓPRIA) das condições de balneabilidade, em frente aos pontos onde são coletadas as amostras de água para análises laboratoriais que são atualizadas semanalmente, e os resultados das campanhas do Projeto são divulgados às sextas-feiras através do site da FEPAM e em jornais de grande circulação no Estado.

Através da análise da *web site* foi possível comparar as 13 edições do Projeto Balneabilidade realizadas no Balneário, somando 675 campanhas de análise da qualidade das águas do mar, desse total, apenas 3 campanhas superaram o índice adequado para quantidade de coliformes termotolerantes por 100 mililitros: uma no ano de 2009/2010; outra em 2012/2013, atingindo o número de 4884 coliformes termotolerantes por 100 mililitros na campanha de 03 de dezembro de 2012, até a presente data, o maior índice de contaminação fecal já registrada desde o início do Projeto Balneabilidade; e a última no ano de 2014/2015. O menor índice de coliformes termotolerantes encontrados foi “0” (zero), na campanha de 18 de dezembro de 2008, e o ano com o maior número de campanhas foi em 2014/2015, 18 análises. No ano de 2010/2011 foram realizadas 13 campanhas, sendo que em 2 não foram divulgados os resultados das análises, constando no local a sigla “ND”.

Outro dado relevante é que na última temporada de 2015/2016, foram divulgadas apenas 6 campanhas, abaixo da média realizada pelo Projeto Balneabilidade, sendo que as informações prestadas sobre a quantidade de coliformes termotolerantes não está expresso de forma clara, ou seja, em todas as campanhas do período de 2015/2016, os resultados são 2, que se refere a dois *escherichia coli* por 100 mililitros de água analisada. Em comparação com análises realizadas nos outros dois balneários do município de Santa Vitória do Palmar, tanto no Balneário do Porto, quanto no Balneário do Hermenegildo, também foram

divulgadas 6 campanhas, todas elas com os mesmos resultados apresentados na planilha de dados do Balneário da Barra do Chuí.

No que diz respeito à consulta realizada com turistas no Balneário, foram entrevistados 14 indivíduos, 7 deles do sexo feminino e 7 do sexo masculino, com idades variando entre 19 e 61 anos, sendo a maioria dos entrevistados de nacionalidade Uruguaia e em 60% dos casos turistas que se hospedam em casas de aluguel. Apesar de não terem conhecimento sobre a qualidade da balneabilidade das águas, a maioria dos entrevistados acredita que as mesmas devem ser aptas para o banho, mesmo com uma placa de sinalização exposta na decida principal do Balneário, 99% dos entrevistados responderam não ter visto a mesma.

No caso deste estudo, teve-se a possibilidade de conhecer o trabalho realizado pela FEPAM em seus estudos a fim de contribuir tanto com turistas como com residentes para que estes estejam cientes da balneabilidade das águas do Balneário Barra do Chuí, durante a temporada de verão entre os meses de dezembro de 2015 a março de 2016 a FEPAM informou através de placa própria do projeto que o Balneário tinha suas águas próprias para banho, mesmo este não possuindo rede pública de esgoto e nem tratamento das águas servidas. Também fica o questionamento em aberto a respeito da seriedade com a qual são realizadas as análises, principalmente pelo fato de que em vários dos resultados apresentados os dados pareciam se repetir, e no que diz respeito a forma de informação da situação da balneabilidade, seria melhor repensar as estratégias de divulgação, possibilitando às pessoas que frequentam o Balneário visualizar melhor as informações no local e em outros veículos de comunicação, principalmente os digitais, sendo informados mesmo antes da escolha do destino, da qualidade das águas do Balneário aliando assim, saúde e lazer.

REFERÊNCIAS

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Pesquisa em Turismo: Planejamento Métodos e Técnicas**. São Paulo: Futura, 1998.

DICIO. Dicionário On Line de Português. Disponível em: <<http://www.dicio.com.br/balneabilidade/>>. Acesso em: out. 2015.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade (Ed.). **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Rio Grande do Sul, Fundação Estadual Henrique Luis Roessler. Disponível em: <http://www.fepam.rs.gov.br/qualidade/balneabilidade_historico.asp<http://brasilescola.uol.com.br/biologia/escherichia-coli.htm>>. Acesso em: out. 2015.

Rio Grande do Sul, Secretaria do Ambiente e desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <<http://www.rs.gov.br/conteudo/1417/secretaria-do-ambiente-e-desenvolvimento-sustentavel>>. Acesso em: out. 2015.